

EDITORIAL

1338

DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

AP-1721

Todo aquele que se interessa por qualquer atividade científica tem o dever intelectual e a responsabilidade moral, junto à comunidade que integra, de divulgar os resultados obtidos em seus estudos. Qualquer informação científica traz conseqüências. Em se tratando de trabalhos de pesquisa, a metodologia empregada poderá servir de base para o desenvolvimento de novos trabalhos de outros pesquisadores ou as conclusões, a que chegarem os autores, poderão sugerir etapas subseqüentes de investigação. Em se tratando de uma revisão sobre um assunto emergente ou sobre um tema que, embora conhecido, se apresente complexo para aqueles que se iniciam nas lides de uma especialidade, o autor estará cumprindo a missão de transmitir, às novas gerações, sob uma forma condensada e didática, um acervo de conhecimentos já adquiridos.

Imbuídos dessas responsabilidades, os autores de trabalhos científicos deverão enviar, o resultado dos seus estudos, para os periódicos especializados, em linguagem clara e concisa e dentro das normas que, embora universalmente aceitas, não têm merecido a divulgação devida fora dos ambientes universitários.

As informações científicas escritas podem ser qualificadas em: Comunicações Curtas, Trabalhos Originais e Trabalhos de Revisão.

As Comunicações Curtas podem assumir as características de "Nota Prévia", quando a importância do assunto justifica a divulgação imediata de resultados parciais, visando despertar o interesse de outros pesquisadores do ramo em desenvolverem estudos complementares, como também garantir a prioridade da pesquisa. Podem ainda ser consideradas Comunicações Curtas os assuntos publicados na seção Miscelânea da Revista Brasileira de Anestesiologia. Esse tipo de publicação não comporta sumário e, dependendo de suas características, dispensa citação bibliográfica.

Dentre os Trabalhos Originais, que incluem Teses, os Artigos são aqueles que apresentam uma pesquisa própria. O título desses artigos deve ser curto e informar a intensão do texto. Um Artigo Original contém os seguintes capítulos:

I — INTRODUÇÃO: onde são analisados, de forma sumária, os dados obtidos na pesquisa bibliográfica sobre o assunto em pauta. O final desse capítulo deve conter a proposição do autor, no que concerne à experimentação clínica ou laboratorial que pretende realizar.

II — MATERIAL E MÉTODOS: quando o estudo é de natureza clínica, utilizando-se pacientes, é preferível denominar esse capítulo de OBSERVAÇÕES E MÉTODOS. A metodologia utilizada deve ser

descrita com a maior precisão, de modo que possa ser reproduzida por outros estudiosos do assunto. Nenhuma apreciação de outra natureza deve ser inserida nesse capítulo. No seu final, deve constar o tratamento estatístico utilizado pelo autor, se for o caso.

III — RESULTADOS: somente aqueles obtidos pelo autor são apresentados, sendo aconselhável utilizar gráficos ou tabelas que permitam uma apreciação mais clara dos mesmos. Nenhuma comparação ou conceituação é cabível nesse capítulo.

IV — DISCUSSÃO: os resultados obtidos pelo autor serão então discutidos e comparados a outros já publicados na literatura. Eventuais concordâncias ou divergências deverão ser assinaladas procurando-se explicar as últimas. Nos parágrafos finais desse capítulo serão apresentadas as conclusões do trabalho a menos que, pela sua magnitude, mereçam um capítulo em separado.

O Artigo Original deve ser acompanhado de um resumo em português e de um em inglês, contendo a proposição do autor, o sumário da metodologia empregada e dos resultados obtidos, com as respectivas conclusões.

É extremamente importante que as referências sejam bem apresentadas. Há mais de uma maneira correta para apresentar as referências, contudo, as normas da revista, onde o autor pretende a publicação, devem ser obedecidas.

Os Trabalhos de Revisão não devem se resumir a um simples extrato da bibliografia publicada sobre o tema. É aconselhável que a revisão seja de natureza crítica, em que os dados dos principais trabalhos revistos sejam comparados e interpretados à luz dos progressos obtidos após a publicação dos mesmos. Um resumo em português e um em inglês também se fazem necessários. As referências bibliográficas nos Trabalhos de Revisão são, habitualmente, inúmeros. Um autor que se propõe a rever e a atualizar um tema obriga-se a levantar a bibliografia sobre esse tema, num espaço de tempo suficiente para lhe permitir, além de colher alguns dados históricos, acompanhar a evolução das pesquisas realizadas e, como conseqüência, as diversas hipóteses que foram formuladas e que permitiram chegar à conceituação atual. Contudo, não deve fugir, no que concerne à obediência às normas da revista para onde o artigo for encaminhado.

Um trabalho científico deve ser bem elaborado.

A presença de produzir e a necessidade de publicar podem ter diversas origens. É aconselhável, todavia, que o autor de um artigo se contenha nessa pressa que poderá prejudicar a qualidade dos seus resultados e frustrar os seus esforços. Este lembrete não significa desistímulo, mas, ao contrário, deve ser entendido como uma emulação. Produzir trabalhos bem feitos significa aumentar a produção científica séria em nosso meio, e aumentar o acervo de trabalhos com credibilidade internacional da Revista Brasileira de Anestesiologia, para onde, sem dúvida, serão enviados os trabalhos pelos Especialistas do Brasil.

DR. DANILO FREIRE DUARTE
Editor da R.B.A.